



CELEBRAR EM CASA

Domingo do encontro do ressuscitado
com a comunidade de Jerusalém

3º da Páscoa

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem:

- Verdadeiramente, ressurgiu Jesus, [bis]
Cantemos aleluia, resplandece a luz. [bis]
- Eis que um santo dia, para nós brilhou, [bis]
Nele, o Senhor agiu, sem fim seu amor. [bis]
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. [bis]
Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito. [bis]

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Relembramos neste dia as aparições do Senhor ressuscitado, reanimando os discípulos e discípulas ainda amedrontados pela paixão. Que os nossos corações se alegrem e recebam nova energia da sua palavra.

Podemos recordar sinais da páscoa de Jesus no meio de nós....

3. SALMO 112[111]

Oremos este salmo que elogia as pessoas amigas de Deus e peçamos a graça de um coração bondoso, justo e sincero.

**Tu me ensinas o caminho da vida
Junto a ti felicidade sem limites.**

- Feliz quem respeita o Senhor
E **ama** com carinho a sua lei!
- Sua **descendência** será **forte** na terra,
Abençoada a **geração** de quem é reto.
- Haverá **glória** e **riqueza** em sua casa,
E **permanece** para **sempre** o bem que fez.
- **É correto**, generoso e **compassivo**;
Como **luz**, brilha nas **trevas** para os justos.
- Feliz **quem é** caridoso e prestativo,
Que **resolve** seus **negócios** com justiça.
- Porque **jamais** vacilará quem é justo,
Sua **lembrança** **permanece** eternamente.
- **Reparte** com os **pobres** os seus bens,
Permanece para sempre o bem que fez,
- E **crescerão** a sua **glória** e seu poder.
Bendito seja **Deus** agora e sempre.

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos e filhas de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO - Lucas 24,35-48

Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Naquele tempo: ³⁵Os dois discípulos contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. ³⁶Ainda estavam falando, quando o próprio Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: 'A paz esteja convosco!' ³⁷Eles ficaram assustados e cheios de medo, pensando que estavam vendo um fantasma. ³⁸Mas Jesus disse: 'Por que estais preocupados, e porque tendes dúvidas no coração? ³⁹Vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! Tocai em mim e vede! Um fantasma não tem carne, nem ossos, como estais vendo que eu tenho'. ⁴⁰E dizendo isso, Jesus mostrou-lhes as mãos e os pés. ⁴¹Mas eles ainda não podiam acreditar, porque estavam muito alegres e surpresos. Então Jesus disse: 'Tendes aqui alguma coisa para comer?' ⁴²Deram-lhe um pedaço de peixe assado. ⁴³Ele o tomou e comeu diante deles. ⁴⁴Depois disse-lhes: 'São estas as coisas que vos falei quando ainda estava convosco: era preciso que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos'. ⁴⁵Então Jesus abriu a inteligência dos discípulos para entenderem as Escrituras, ⁴⁶e lhes disse: 'Assim está escrito: O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia ⁴⁷e no seu nome, serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. ⁴⁸Vós sereis testemunhas de tudo isso'.
Palavra da Salvação.

6. MEDITAÇÃO

Esta comunidade de Jerusalém formada pelos Onze, pelas mulheres discípulas e por outros seguidores de Jesus, é o lugar de onde se começa e para onde sempre se retorna. É para lá que voltam as mulheres quando percebem o túmulo vazio e a pedra retirada. Nesta comunidade chegam as duas testemunhas da ressurreição votando de Emaús. Mas isso ainda não é suficiente: a comunidade ainda não viu Jesus. De fato os dois se afastaram da comunidade porque não acreditaram no testemunho das mulheres. Eles agora sabem por experiência e então contam o que se passou com eles, confirmando o que as mulheres tinham dito.

Enquanto falavam, o próprio Jesus se manifesta no meio deles. Mas eles ainda não o reconhecem. Jesus não os reprova por verem nele um fantasma. Pede algo que lhes é muito familiar: *vocês têm alguma coisa para comer?* Eles trazem peixe e pão, como tantas vezes fizeram enquanto caminharam com Ele. E Jesus comeu, provando que não é um fantasma. E de novo recorrendo à lei de Moisés, aos profetas e aos salmos, abriu a inteligência dos discípulos para entenderem as Escrituras.

Jesus educa ao novo modo de encontro com Ele. E o lugar privilegiado é a comunidade, que nos estimula continuamente a crescer, a nos superar, a sair de nossa zona de conforto. Fechar-se não é uma boa ideia. Sair de si é o único caminho para encontrar o Senhor que está na comunidade reunida, na sua Palavra, na eucaristia.

7. PRECES

Invoquemos a Cristo, e confiemos a ele as nossas preces, dizendo: **Escuta-nos, Senhor.**

- Cristo, Deus conosco, tu que estás sempre presente em nosso meio, abre os nossos olhos e a nossa inteligência para reconhecermos os teus sinais.

Escuta-nos, Senhor.

- Cristo nossa alegria, razão da nossa esperança, converte o nosso coração e faz nascer deste "exílio" imposto pela pandemia, uma nova humanidade.

Escuta-nos, Senhor.

- Cristo nossa paz, vem em socorro de quem sofre a dor do da pobreza, da doença, do luto e do exílio.

Escuta-nos, Senhor.

- Preces espontâneas...

8. PAI NOSSO

Oremos a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

9. BÊNÇÃO

O Deus da paz, que pela força do seu Espírito ressuscitou Jesus dentre os mortos, ressuscite-nos desde já para uma vida nova. A ele a glória e o louvor para sempre. **Amém.**

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- Estando todos/as em torno da mesa ,entoa-se este canto:

**Jesus , quando o mundo anoitece
Jesus, vem ficar com tua gente;
Jesus, abençoa e reparte
o pão que o amor fortalece.**

Emaús é aqui e agora,
de sentar e comer é a hora.
Alguém toma o pão e agradece;
na partilha, o olhar se esclarece.

- Quem preside faz a oração:

Vem, Senhor, à nossa mesa,
e dá-nos a alegria da tua presença.
Nós te louvamos, porque ressuscitado
te manifestaste aos discípulos durante uma refeição.
A nós que recebemos o dom da tua Palavra,
concede-nos partilhar estes alimentos em ação de
graças;
dá-nos um coração generoso
para repartir o que temos.
A ti a glória pelos séculos. **Amém.**

